

BOLETIM DE COMÉRCIO EXTERIOR

Período: 2018/2019

Jéssica Barros – Analista técnica (UAM)

RIO GRANDE DO NORTE

O Rio Grande do Norte registrou um superávit recorde no ano de 2019. Além de quase ter dobrado sua receita decorrente das exportações, a balança comercial potiguar registrou seu melhor resultado na série histórica (os últimos 5 anos), obtendo um saldo de US\$ (FOB) 225,35 milhões.

As exportações potiguares, no último ano, totalizaram uma receita de US\$ (FOB) 393,17 milhões, o que significou um aumento de significativos 41,8% em seus valores com relação aos resultados de 2018. Já no tocante às importações, em 2019, elas voltaram a crescer, embora de maneira tímida, em 0,91% com relação ao acumulado do ano anterior.

Embora a participação potiguar ainda seja pequena, proporcionalmente, nos valores gerais das exportações brasileiras, o significativo aumento das exportações do RN no último ano, fizeram o estado aumentasse sua participação na pauta nacional de 0,1% para 0,2%.

| BALANÇA COMERCIAL DO RN - 2014 a 2018 (US\$ FOB) | | | | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|----------------------|
| | Exportação | Importação | Saldo | Corrente de Comércio |
| 2015 | 318.039.847 | 247.528.234 | 70.511.613 | 565.568.081 |
| 2016 | 284.679.968 | 184.556.123 | 100.123.845 | 469.236.091 |
| 2017 | 304.510.509 | 177.082.304 | 127.428.205 | 481.592.813 |
| 2018 | 275.461.416 | 166.296.099 | 109.165.317 | 441.757.515 |
| 2019 | 393.174.401 | 167.816.820 | 225.357.581 | 560.991.221 |



0,2%

Part. nas Exportações
Jan-Dez/2019

20º

Ranking de Exportações
Jan-Dez/2019

0,09%

Part. nas Importações
Jan-Dez/2019

23º

Ranking de Importações
Jan-Dez/2019

Vale ressaltar a importância do crescimento das exportações potiguares em 2019, um ano cujo comércio internacional sofreu uma desaceleração, impactando, inclusive, as exportações brasileiras, que sofreram queda no último ano. Ou seja, apesar do país e de estados vizinhos terem amargado uma queda em suas exportações de 2018 para 2019, como é o caso do Ceará (-3,29%) de Pernambuco (-30,37%), a participação do RN no comércio

internacional conseguia se destacar positivamente, como mostram os resultados.

No tocante ao desempenho da pauta exportadora do RN em 2019, a exportação de melões frescos, fruta que é o carro chefe do estado no comércio internacional, foi um dos itens responsáveis por alavancar os resultados potiguares em 2019. Respondendo por 30% dos valores da pauta exportadora no último ano, o melão potiguar aumentou em 64,8% sua receita junto ao comércio exterior.

Outro destaque na pauta exportadora potiguar vem sendo o aumento da participação das melancias. A exportação da fruta passou a aumentar sua relevância na lista dos 10 produtos mais exportados a partir dos últimos quatro anos, sendo que em 2019, num comparativo com o ano anterior, sua receita dobrou, fazendo com que as melancias alcançassem a segunda posição na pauta potiguar.

Na maioria dos 10 principais itens exportados pelo RN houve crescimento. As frutas, com o já esperado bom desempenho, também deram espaço para outros tipos de itens na pauta dos 10+ da exportação potiguar no último ano.

| Os 10 produtos mais exportados pelo RN 2018/2019 | | | |
|---|-------------------|--|-------------------|
| 2018 | | 2019 | |
| Item | US\$ (FOB) | Item | US\$ (FOB) |
| Melões frescos | 70.931.075 | Melões frescos | 116.952.715 |
| Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca | 20.906.303 | Melancias frescas | 33.525.645 |
| Sal marinho, a granel, sem agregados | 16.705.860 | Outros aviões e outros veículos aéreos, de peso superior a 15.000 kg, vazios | 25.582.822 |
| Outros produtos de origem animal, impróprios para alimentação humana | 15.629.201 | Turborreatores de empuxo superior a 25 kn | 21.726.000 |
| Melancias frescas | 15.107.836 | Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca | 20.317.308 |
| Tecidos de algodão que contenham pelo menos 85 %, em peso, de algodão, com peso superior a 200 g/m ² , cuja relação de textura não seja superior a 4 | 12.942.083 | Fuel oil | 18.057.810 |
| Mamões (papias) frescos | 12.814.942 | Sal marinho, a granel, sem agregados | 17.766.928 |
| Fuel oil | 9.669.906 | Outros produtos de origem animal, impróprios para alimentação humana | 13.440.132 |
| Albacoras-bandolim (patudos) frescos, refrigerados | 6.813.882 | Mamões (papias) frescos | 12.514.321 |

| | | | |
|--|-----------|---|-----------|
| Tecidos de algodão que contenham pelo menos 85 %, em peso, de algodão, com peso superior a 200 g/m2, cuja relação de textura não seja superior a 4 | 6.468.757 | Tecidos de algodão que contenham pelo menos 85 %, em peso, de algodão, com peso superior a 200 g/m2, branqueados, em ponto sarjado, incluindo o diagonal, cuja relação de textura não seja superior a 4 | 9.492.866 |
|--|-----------|---|-----------|

A pauta regular de exportações do Rio Grande do Norte e, conseqüentemente, a balança comercial, em 2019, sofreram influência de produtos classificados com extraordinários e temporários, ou seja, que não estão normalmente na lista de itens exportados – produtos que passaram pelo estado ou que foram enviados para fora do país temporariamente, para conserto ou outro motivo específico.

Nesse caso, os itens da pauta potiguar que correspondem a exportação de “outros aviões e outros veículos aéreos” e “turborreatores”, apesar de contabilizados na pauta exportadora e números oficiais utilizados neste boletim (juntos, esses dois itens respondem por um aumento de mais de US\$ FOB 47 milhões nas exportações do RN), devem ser considerados itens a parte quando analisado o desempenho real de receitas geradas, de fato, para o estado a partir da atividade exportadora.

Seguindo o perfil exportador do estado, a pauta de produtos do RN segue demonstrando a força e importância da fruticultura para a economia potiguar. Embora, os números não tenham maior representatividade a nível nacional, a participação da fruticultura tanto para a geração de empregos quanto renda no estado é fundamental. Essa representatividade dos itens da pauta exportadora do RN pode ser melhor visualizada no quadro abaixo:



Os principais países que compraram os produtos potiguares em 2019 foram, respectivamente, Estados Unidos, Holanda e Reino Unido.

Produtos mais exportados aos principais Países destino das exportações do RN em 2019

| 1º ESTADOS UNIDOS | |
|--|-----------------|
| Produto | US\$ FOB |
| Outros aviões e outros veículos aéreos, de peso superior a 15.000 kg, vazios | 25.582.822 |
| Turboreatores de empuxo superior a 25 kN | 21.726.000 |
| Outros produtos de origem animal, impróprios para alimentação humana | 12.968.588 |
| Sal marinho, a granel, sem agregados | 12.190.983 |
| Albacoras-bandolim (patudos) frescos, refrigerados | 6.747.101 |

| 2º PAÍSES BAIXOS (HOLANDA) | |
|--|-----------------|
| Produto | US\$ FOB |
| Melões frescos | 42.609.840 |
| Melancias frescas | 16.477.638 |
| Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca | 4.873.174 |
| Mangas frescas ou secas | 2.528.891 |
| Minérios de tungstênio (volfrâmio) e seus concentrados | 2.041.588 |

| 3º REINO UNIDO | |
|---|-----------------|
| Produto | US\$ FOB |
| Melões frescos | 32.369.464 |
| Melancias frescas | 14.222.529 |
| Mamões (papaias) frescos | 524.491 |
| Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca | 421.428 |
| Outras frutas de casca rijas, outras sementes, preparadas/conservadas | 203.448 |

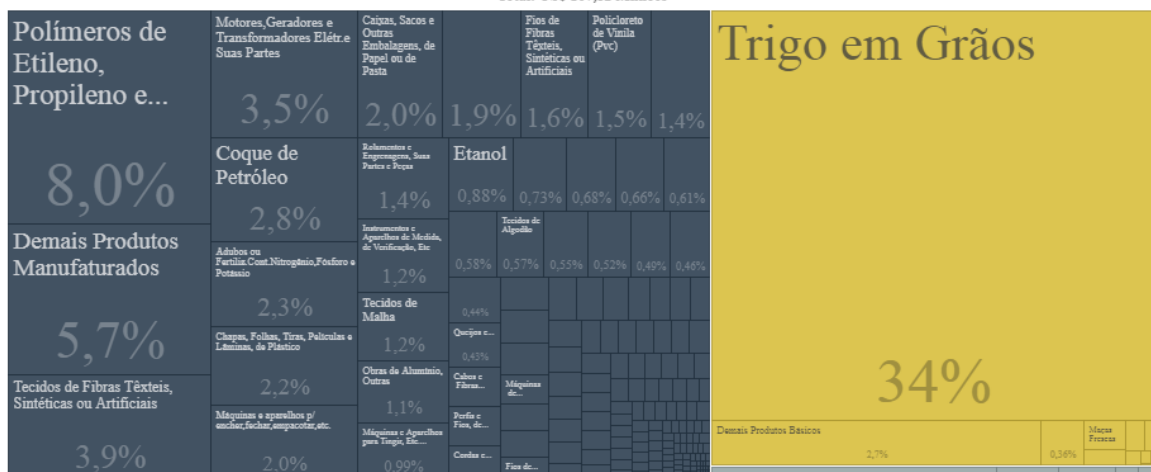
Importações

As importações potiguares obtiveram um leve aumento em 2019, num comparativo com os resultados de 2018, da ordem de 0,91%, após dois anos seguidos de queda em seus valores. O acumulado, no último ano, totalizou US\$ (FOB) 167,82 milhões. Os principais países de origem dos produtos importados pelo RN no último ano, respectivamente, foram a Argentina, os Estados Unidos e a China.

| Os 10 produtos mais importados pelo RN 2018/2019 | | | |
|---|-------------------|-------------|-------------------|
| 2018 | | 2019 | |
| Item | US\$ (FOB) | Item | US\$ (FOB) |

| | | | |
|---|------------|---|------------|
| Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para sementeira | 63.012.244 | Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para sementeira | 56.795.392 |
| Coque de petróleo não calcinado | 9.203.573 | Polietileno linear, densidade < 0.94, em forma primária | 6.215.810 |
| Polietileno linear, densidade < 0.94, em forma primária | 5.995.109 | Copolímeros de etileno e ácido acrílico, em formas primárias | 4.828.294 |
| Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria | 4.871.975 | Coque de petróleo não calcinado | 4.745.200 |
| Copolímeros de etileno e ácido acrílico, em formas primárias | 4.451.653 | Outros tecidos, que contenham pelo menos 85 %, em peso, de filamentos de poliéster texturizados, estampados | 3.384.632 |
| Outras chapas de polímeros de etileno, não reforçadas nem estratificadas, sem suporte, nem associadas de forma semelhante a outras matérias | 3.486.659 | Caixas de papel ou cartão, ondulados | 3.317.632 |
| Caixas de papel ou cartão, ondulados | 3.353.106 | Outras máquinas e aparelhos para empacotar/embalar mercadorias | 2.941.587 |
| Lulas, congeladas | 2.588.428 | Outras folhas e tiras, de alumínio sem suporte, laminado, espessura <= 0.2 mm | 2.892.137 |
| Outras folhas e tiras, de alumínio sem suporte, laminado, espessura <= 0.2 mm | 2.368.914 | Outras chapas de polímeros de etileno, não reforçadas nem estratificadas, sem suporte, nem associadas de forma semelhante a outras matérias | 2.854.875 |
| Outros tecidos, que contenham pelo menos 85 %, em peso, de filamentos de poliéster texturizados, crus ou branqueados | 1.825.539 | Poli(cloreto de vinila), não misturado com outras substâncias, obtido por processo de suspensão | 2.491.268 |

Total: US\$ 167,82 Milhões



Bens básicos
 Manufaturados
 Semimanufaturados
 Op. Especiais

Principais países de origem das importações do RN e produtos mais demandados em 2019

| 1º ARGENTINA | |
|--|------------|
| Produto | US\$ FOB |
| Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura | 35.788.162 |
| Polietileno linear, densidade < 0.94, em forma primária | 3.260.308 |
| Lulas, congeladas | 1.378.645 |
| Poli (cloreto de vinila), não misturado com outras substâncias, obtido por processo de suspensão | 1.132.117 |
| Explosivos preparados, exceto pólvoras propulsivas | 897.835 |

| 2º ESTADOS UNIDOS | |
|--|------------|
| Produto | US\$ FOB |
| Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura | 11.684.358 |
| Copolímeros de etileno e ácido acrílico, em formas primárias | 4.826.834 |
| Coque de petróleo não calcinado | 4.745.200 |
| Outras máquinas e aparelhos para empacotar/embalar mercadorias | 2.615.677 |
| Álcool etílico não desnaturado, com um teor alcoólico, em volume, igual ou superior a 80 % vol, com um teor de água igual ou inferior a 1 % vol. | 1.476.993 |

| 3º CHINA | |
|--|-----------|
| Produto | US\$ FOB |
| Outros tecidos, que contenham pelo menos 85 %, em peso, de filamentos de poliéster texturizados, estampados | 3.384.632 |
| Outras folhas e tiras, de alumínio sem suporte, laminado, espessura <= 0.2 mm | 2.487.509 |
| Gerador elétrico de corrente contínua, de potência superior a 750 W, mas não superior a 75 kW | 2.053.756 |
| Outros tecidos, que contenham pelo menos 85 %, em peso, de filamentos de poliéster texturizados, crus ou branqueados | 1.338.174 |
| Partes de fechos eclair (fechos de correr) | 930.337 |

NORDESTE

O último ano, 2019, foi sinônimo de uma desaceleração do comércio internacional e isso refletiu nos resultados das relações comerciais do Brasil no exterior. Isso não foi diferente em se tratando da região Nordeste. Apenas dois dos nove estados que compõem a região registraram crescimento nos valores exportados, o Rio Grande do Norte e a Paraíba. Os demais estados enfrentaram uma retração da demanda internacional e conseqüente redução das exportações de até 37% em sua receita, num comparativo com o ano de 2018.

| BALANÇA COMERCIAL 2015 a 2019 | | | | | |
|--------------------------------------|-----------------------|---------------|-----------------------|--------------|---------------------------|
| REGIÃO NORDESTE | | | | | |
| Ano/Mês | Exportação | | Importação | | Saldo |
| | US\$ FOB (A) | Var.% | US\$ FOB (B) | Var.% | US\$ FOB (A) - (B) |
| 2015 | 14.655.435.699 | -7,91 | 21.426.982.272 | -25,37 | -6.771.546.573 |
| 2016 | 12.813.680.918 | -12,57 | 17.539.670.901 | -18,14 | -4.725.989.983 |
| 2017 | 16.761.269.927 | 30,81 | 19.419.961.023 | 10,72 | -2.658.691.096 |
| 2018 | 18.550.063.565 | 10,67 | 21.675.421.346 | 11,61 | -3.125.357.781 |
| 2019 | 16.560.891.949 | -11,64 | 20.204.377.983 | -6,79 | -3.643.486.034 |

No âmbito do desempenho de cada estado nordestino nas exportações de 2019, Bahia segue liderando o ranking como maior exportadora da região, apesar de ter sofrido uma queda de 9,8% em seus valores comparando-se a 2018. No acumulado das exportações de todas as UFs do nordeste no último ano, os valores foram da ordem de US\$ (FOB) 16,560 bilhões, sofrendo uma redução de 11,6% com relação a 2018.

O RN manteve sua posição e segue ocupando o 22º lugar no ranking das UFs que mais exportaram em 2019, apesar do desempenho potiguar ter aumentado sua participação na pauta brasileira, saindo de 0,1% para responder por 0,2% - um pequeno aumento, mas que pode sinalizar um novo momento para o comércio exterior do estado. Dentre os estados do Nordeste, o RN subiu uma posição, assumindo o 6º lugar entre os estados nordestinos a mais exportar no último ano.

| Ranking de Exportações do Nordeste por UF (US\$ FOB) | | | |
|---|---------------|---------------|-----------------|
| Estado | 2018 | 2019 | Var. (%) |
| Bahia | 8.902.293.800 | 8.028.146.269 | -9,82 |

| | | | |
|----------------------------|-----------------------|-----------------------|---------------|
| Maranhão | 3.828.117.862 | 3.465.966.737 | -9,46 |
| Ceará | 2.342.078.347 | 2.264.933.747 | -3,29 |
| Pernambuco | 1.995.431.364 | 1.389.405.845 | -30,37 |
| Piauí | 706.110.721 | 531.654.733 | -24,71 |
| Rio Grande do Norte | 277.137.591 | 393.174.401 | 41,87 |
| Alagoas | 502.094.696 | 312.404.263 | -37,78 |
| Paraíba | 115.552.310 | 124.745.729 | 7,96 |
| Sergipe | 73.989.600 | 50.460.225 | -31,80 |
| TOTAL | 18.742.806.291 | 16.560.891.949 | -11,64 |

Produtos mais exportados pelos Estados vizinhos ao RN em 2019

| Pernambuco | |
|---|-------------------|
| Item | US\$ (FOB) |
| Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros | 361.267.105 |
| Fuel oil | 190.481.877 |
| Poli (tereftalato de etileno), de um índice de viscosidade de 78 ml/g ou mais | 173.909.799 |
| Outros veículos automóveis com motor a explosão, carga <= 5 toneladas | 90.080.850 |
| Mangas frescas ou secas | 84.441.749 |

| Ceará | |
|--|-------------------|
| Item | US\$ (FOB) |
| Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc. | 1.024.936.923 |
| Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, que contenham, em peso, 0,25 % ou mais de carbono | 174.572.214 |
| Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca | 98.981.058 |
| Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes | 79.080.211 |
| Produtos semimanufaturados, de outras ligas de aços | 78.845.539 |

| Paraíba | |
|--|-------------------|
| Item | US\$ (FOB) |
| Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes | 59.199.333 |

| | |
|--|-----------|
| Fios de algodão simples, de fibras penteadas, de título inferior a 232,56 decitex mas não inferior a 192,31 decitex (número métrico superior a 43 mas não superior a 52), crus | 5.954.794 |
| Outros açúcares de cana | 5.478.996 |
| Ilmenita (minérios de titânio) | 4.891.976 |
| Granito, simplesmente cortado a serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular | 4.838.477 |

Importações

No tocante às importações, o desempenho por estado foi variado, mas no acumulado da região nordeste, em 2019, houve uma redução de 6,79% nos valores investidos na importação de produtos para a região em comparação com os resultados de 2018.

| Ranking de Importações do Nordeste por UF (US\$ FOB) | | | |
|--|-----------------------|-----------------------|--------------|
| Estado | 2018 | 2019 | Var. (%) |
| Bahia | 7.915.124.492 | 6.772.066.392 | -14,44 |
| Pernambuco | 6.505.782.551 | 5.092.028.490 | -21,73 |
| Maranhão | 3.094.076.014 | 3.551.459.246 | 14,78 |
| Ceará | 2.533.343.578 | 2.356.728.995 | -6,97 |
| Alagoas | 589.833.204 | 665.971.629 | 12,91 |
| Sergipe | 192.305.419 | 741.202.332 | 285,43 |
| Paraíba | 545.007.171 | 569.066.941 | 4,41 |
| Piauí | 133.652.818 | 288.037.138 | 115,51 |
| Rio Grande do Norte | 166.296.099 | 167.816.820 | 0,91 |
| TOTAL | 21.675.421.346 | 20.204.377.983 | -6,79 |

Produtos mais importados por Estados vizinhos ao RN em 2018

| Pernambuco | |
|---------------------------------------|-------------|
| Item | US\$ (FOB) |
| Gasóleo (óleo diesel) | 668.458.585 |
| Outros propanos liquefeitos | 516.291.895 |
| Querosenes de aviação | 469.412.343 |
| Outras gasolinas, exceto para aviação | 463.166.385 |
| P-xileno | 204.846.327 |

| Ceará | |
|--|-------------|
| Item | US\$ (FOB) |
| Hulha betuminosa, não aglomerada | 410.855.957 |
| Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para | 217.754.315 |

| | |
|---------------------------------------|-------------|
| semeadura | |
| Gasóleo (óleo diesel) | 173.168.169 |
| Outras gasolinas, exceto para aviação | 162.367.524 |
| Gás natural liquefeito | 122.622.207 |

| Paraíba | |
|---|-------------------|
| Item | US\$ (FOB) |
| Óleos brutos de petróleo | 124.320.380 |
| Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura | 52.227.147 |
| Malte não torrado, inteiro ou partido | 39.893.270 |
| Outras naftas, exceto para petroquímica | 34.670.107 |
| Outros óleos e produtos da destilação do alcatrão de hulha | 28.377.549 |

Brasil

A desaceleração sofrida pelo comércio internacional no ano de 2019 reduziu, também, a demanda dos países pelos produtos brasileiros. Essa desaceleração é mundial, mas principalmente na União Europeia e China, somado a isso, houve a crise na economia argentina, forte parceira comercial do Brasil. Como consequência, as exportações do país caíram 6,4% no último ano em comparação ao seu desempenho em 2018. Em 2019, o país contabilizou uma receita acumulada de, aproximadamente, de US\$ (FOB) 223,9 bilhões em exportações.

No tocante às importações, embora em menor proporção, elas também seguiram a tendência das exportações e sofreram uma queda da ordem de 2,1% em comparação a 2018, totalizando cerca de US\$ (FOB) 177,3 bilhões. Proporcionalmente, com a queda nas exportações e importações, a balança comercial brasileira fechou o ano em queda, porém manteve-se com superávit, que em 2019, foi de R\$ 46,6 bilhões.

| Balança Comercial do Brasil - 2015 a 2019 (US\$ FOB) | | | | |
|---|------------------------|------------------------|-----------------------|-----------------------------------|
| Ano | Exportação | Importação | Saldo (E-I) | Corrente de Comércio (E+I) |
| 2015 | 191.134.324.584 | 171.449.050.909 | 19.685.273.675 | 362.583.375.493 |
| 2016 | 185.235.400.805 | 137.552.002.856 | 47.683.397.949 | 322.787.403.661 |
| 2017 | 217.739.177.077 | 150.749.452.949 | 66.989.724.128 | 368.488.630.026 |
| 2018 | 239.889.209.541 | 181.230.568.862 | 58.658.640.679 | 421.119.778.403 |
| 2019 | 223.998.669.052 | 177.341.225.208 | 46.657.443.844 | 401.339.894.260 |

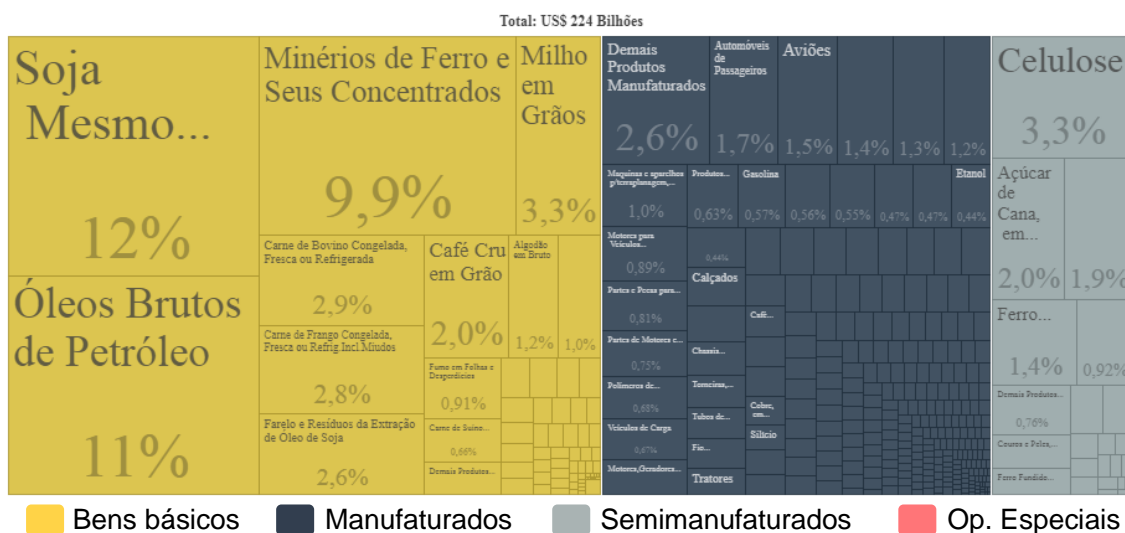


As commodities (mercadorias de origem primária e comercializadas em escala) seguem predominantes na pauta exportadora brasileira em 2019, assim como no ano anterior. Contudo, vale ressaltar o desempenho da soja no último período, principal produto da pauta exportadora brasileira há anos, que sofreu uma queda em suas exportações de mais de 21% (em média, US\$ 7 bilhões a menos) com relação a 2018, o que impactou diretamente o desempenho do Brasil nas exportações do último ano.

| Os 10 produtos mais exportados pelo Brasil 2018/2019 | | | |
|---|----------------|---|----------------|
| 2018 | | 2019 | |
| Item | US\$ (FOB) | Item | US\$ (FOB) |
| Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura | 33.182.500.680 | Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura | 26.112.403.354 |
| Óleos brutos de petróleo | 25.130.986.303 | Óleos brutos de petróleo | 24.002.331.852 |
| Minérios de ferro e seus concentrados não aglomerados | 16.714.107.425 | Minérios de ferro e seus concentrados não aglomerados | 19.736.410.579 |
| Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução, semibranqueadas ou branqueadas, de não coníferas | 7.834.195.678 | Milho em grão, exceto para semeadura | 7.339.595.102 |
| Outros açúcares de cana | 5.388.918.239 | Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução, semibranqueadas ou branqueadas, de não coníferas | 7.042.797.848 |
| Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja | 5.222.118.618 | Carnes desossadas de bovino, congeladas | 5.592.619.492 |
| Carnes desossadas de bovino, congeladas | 4.523.508.728 | Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados | 4.794.250.300 |
| Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados | 4.362.491.853 | Café não torrado, não descafeinado, em grão | 4.539.852.198 |

| | | | |
|---|---------------|--|---------------|
| Café não torrado, não descafeinado, em grão | 4.357.119.742 | Outros açúcares de cana | 4.518.669.716 |
| Milho em grão, exceto para semeadura | 4.031.488.592 | Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja | 4.465.386.031 |

Em 2019, seguindo a vocação do país, os bens básicos como soja, óleos brutos de petróleo e minérios de ferro seguem sendo maioria na pauta.



No tocante aos principais Estados que mais exportaram em 2019, São Paulo segue liderando o ranking, seguido do Rio de Janeiro e Minas Gerais, respectivamente. A Bahia é o único estado nordestino a figurar na lista dos 10+.

Os principais países de destino das exportações brasileiras, no último ano, foram a China, os Estados Unidos e a Holanda, respectivamente. A Argentina, que em 2018 figurava em 3º lugar, caiu para a quarta colocação entre os principais países demandantes de produtos brasileiros em 2019.

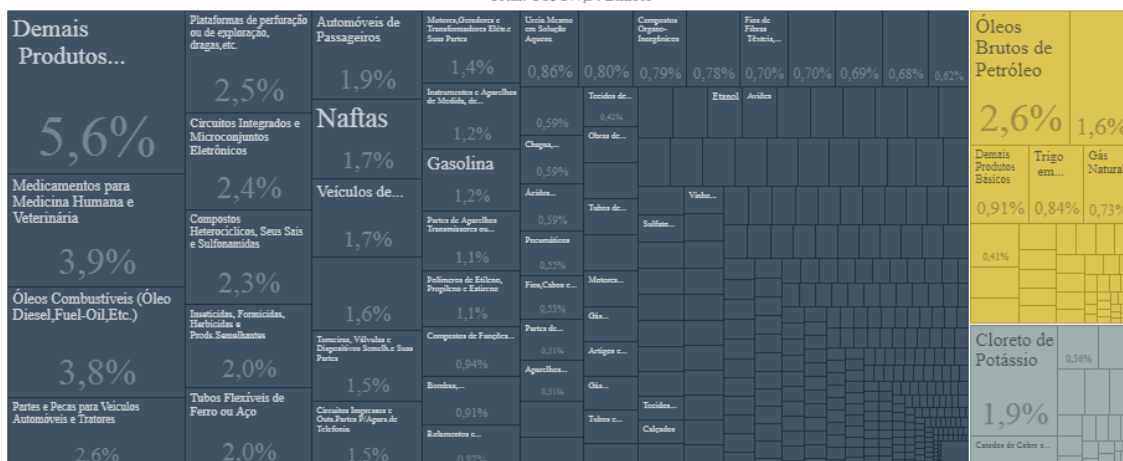
Importações

Como já mencionado, a desaceleração do mercado internacional impactou diretamente as exportações e importações brasileiras. No tocante às importações realizadas pelo Brasil, o valor investido foi da ordem de US\$ (FOB) 117,3 bilhões, uma redução de 2,1% em comparação a 2018.

No total importado pelo país, 85% dos valores decorre de produtos manufaturados, restando cerca de 10% para produtos básicos e menos de 5% para os semimanufaturados no total da pauta importadora do país em 2019. Isso significa dizer que a maior parcela das exportações brasileiras, via de regra, é de produtos de baixo valor agregado, como é o caso das commodities (soja, ferro e afins), enquanto que os produtos que o país compra do exterior possuem característica, em sua maioria, de maior valor agregado, como os manufaturados que respondem por quase toda a pauta importadora.

| Os 10 produtos mais IMPORTADOS pelo Brasil 2018/2019 | | | |
|--|---------------|--|---------------|
| 2018 | | 2019 | |
| Item | US\$ (FOB) | Item | US\$ (FOB) |
| Gasóleo (óleo diesel) | 6.294.023.210 | Gasóleo (óleo diesel) | 6.686.313.242 |
| Barcos-faróis/guindastes/docas/diques flutuantes, etc. | 5.260.267.491 | Óleos brutos de petróleo | 4.651.641.478 |
| Óleos brutos de petróleo | 5.042.501.227 | Plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis | 4.214.899.112 |
| Plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis | 4.389.144.943 | Outros tubos flexíveis de ferro ou aço | 3.551.776.324 |
| Naftas para petroquímica | 3.608.530.275 | Naftas para petroquímica | 2.912.461.681 |
| Outros cloretos de potássio | 3.095.243.696 | Hulha betuminosa, não aglomerada | 2.721.928.933 |
| Hulha betuminosa, não aglomerada | 2.845.040.878 | Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas | 2.709.393.230 |
| Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas | 2.518.500.588 | Outras partes para aparelhos de telefonia/telegrafia | 2.227.048.501 |
| Outras partes para aparelhos de telefonia/telegrafia | 2.223.500.084 | Outras gasolinas, exceto para aviação | 2.037.111.997 |
| Outras partes para aparelhos receptores de radiodifusão, televisão, etc. | 1.858.882.684 | Outras partes para aparelhos receptores de radiodifusão, televisão, etc. | 1.774.140.436 |

Total: US\$ 177,34 Bilhões



Os estados brasileiros que responderam pelos maiores valores importados fora, respectivamente, São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina. Já os principais países de origem dos produtos importados pelo Brasil, em 2019, foram a China, os Estados Unidos e a Argentina, respectivamente.

NOTA:

Estatísticas baseadas em valores correntes.

Fonte: Comex Vis/MDIC e ComexStat/MDIC